

## CARACTERIZAÇÃO MORFOLOGICA DE *Colletotrichum* spp., AGENTE CAUSAL DA PODRIDÃO DA UVA MADURA

Claudio Lemes de Andrade<sup>1</sup>; Andressa Hilha<sup>1</sup>; Marceli Raquel Burin<sup>1\*</sup>; Valdecir Perazolli; André Kulkamp de Souza<sup>2</sup>; Leocir José Welter; Rubens Onofre Nodari<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina, CCA (Florianópolis, SC). <sup>2</sup>Estação Experimental Epagri- Videira. \*E-mail do autor apresentador: [burinmarceli@gmail.com](mailto:burinmarceli@gmail.com)

A viticultura desempenha um importante papel social e econômico sendo difundida no mundo inteiro. Doenças como a podridão da uva madura, podem afetar a cultura e gerar perdas significativas, principalmente em condições favoráveis de anos chuvosos. A doença é associada ao agente causal *Colletotrichum gloeosporioides*, sendo relatada os gêneros acutatum e boninense. O objetivo do trabalho foi caracterizar a morfologia de *Colletotrichum* spp. isolados de sintomas de podridão da uva madura em vinhedos de Santa Catarina. Os isolados foram coletados de vinhedos em São Joaquim, Curitibaanos, Videira e Urussanga. Para a caracterização morfológica foi avaliado a textura da colônia, cor e diâmetro. Os resultados exibiram uma variação nas características morfológicas, sendo que 19 isolados apresentaram uma coloração salmão, 10 laranja e 15 creme. Algumas colônias apresentaram setores e gradientes de cores de salmão para cinza escuro e creme para laranja-claro. Podemos observar três morfotipos, indicando a presença de mais de uma espécie de *Colletotrichum* spp. Para a altura da colônia, do total de 44 isolados avaliados, 21 apresentaram colônias baixas e 23 com crescimento rente à superfície do meio de cultura, não havendo uma relação aparente entre as características e o local de origem. Quanto aos esporos, houve diversificação em forma e tamanho. O tipo cilíndrico foi o mais comum no presente estudo, representando 40 isolados, o restante apresentava esporos fusiformes. Portanto, as avaliações visuais revelam a presença de mais de um morfotipo, indicando a presença de diferentes complexos de *Colletotrichum*. O uso de caracteres morfológicos e culturais não permite a identificação a nível de espécie, embora muitas das características citadas ajustam-se à literatura. Porém, a confirmação dos complexos analisados será obtida por meio do sequenciamento de DNA.

**Palavras-chave:** Viticultura, cor da colônia, esporos

**Agradecimentos:** UFSC, PPRGV, EPAGRI, CNPq, CAPES, FAPESC/TO2021TR002096.